

Sayad entrega minuta ao líder do PMDB

BRASÍLIA — A minuta da Proposta Orçamentária para 86, entregue ontem pelo Ministro do Planejamento, João Sayad, ao Líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga, fixa as despesas do Governo em Cr\$ 656,1 trilhões. Desse total, Cr\$ 420,6 trilhões se referem a despesas contidas no Orçamento da União (ou Fiscal) e Cr\$ 235,5 trilhões a gastos do Orçamento Monetário. O déficit previsto será de Cr\$ 195 trilhões, a ser financiado com operações de empréstimos (colocação de títulos).

A Proposta Orçamentária de 86 consolida, portanto, os gastos do Orçamento da União, em que estão as contas da administração central (Ministérios) e os gastos do Orçamento Monetário, que contempla as contas referentes a subsídios ao trigo, açúcar, os encargos financeiros das dívidas interna e externa e o déficit da Previdência Social. Trabalhou-se com uma meta anual de inflação de 140 por cento e de 160 por cento de inflação média.

No Orçamento da União, a receita prevista do Tesouro é de Cr\$ 391,1 trilhões, acrescida de Cr\$ 29,5 trilhões de receita de órgãos da administração indireta (autarquias, fundações, etc.). Na Receita do Tesouro, Cr\$ 305,2 trilhões serão provenientes da arrecadação de tributos.

No Orçamento Monetário, os encargos financeiros das dívidas interna e externa estão fixados em Cr\$ 148 trilhões. A receita prevista é de Cr\$ 40 trilhões da venda

de produtos agrícolas e Cr\$ 195 trilhões serão cobertos por empréstimos (colocação de títulos).

Essa consolidação não representa ainda a unificação dos orçamentos públicos, segundo o Líder Pimenta da Veiga, porque boa parte das contas do Orçamento Monetário não tem cobertura fiscal (receita do Tesouro proveniente de arrecadação de impostos).

O Líder do PMDB acredita, no entanto, que esse é o primeiro passo para a unificação, uma das metas da Nova República. Com a consolidação, o Congresso Nacional ampliará os seus poderes, passará a fiscalizar quase todas as contas do Governo, o que não acontecia, observa Pimenta da Veiga.

Amanhã, o Presidente José Sarney deverá encaminhar mensagem ao Congresso Nacional com a proposta definitiva do Orçamento de 86, informa o Ministro João Sayad.

O Líder do PMDB afirma que o Orçamento de 86 é claramente voltado para a área social, e ressalta que os maiores investimentos serão feitos na Educação, Saúde, Justiça, Habitação e Saneamento, e Agricultura. Pimenta da Veiga informa que os 13 por cento para a Educação, previstos pela Emenda Constitucional João Calmon, estão no Orçamento. Não revelou os números exatos dos recursos destinados a área social.



O Ministro Sayad (à esquerda) e o líder Pimenta da Veiga